

Cidades

MOBILIDADE URBANA

Maioria quer menos espaço para carros

Pesquisa mostra que 74% dos brasileiros querem investimentos em transporte coletivo e ciclovias para reduzir veículos nas ruas

Rayza Fontes

Menos carros particulares nas ruas e mais investimento em ciclovias, transporte coletivo e calçadas é o desejo da maioria – 74% – dos brasileiros, de acordo com uma pesquisa encomendada pelo Greenpeace.

Realizada pelo Datafolha, a pesquisa questionou também se o número de vagas para carros nas ruas deveria ser reduzido. A opção teve o apoio de 47% dos entrevistados. Já a pergunta que previa a diminuição do número de faixas para carro nas vias não obteve aprovação da maioria, já que 49% dos entrevistados foram contra.

Foram ouvidas 2.098 pessoas maiores de 16 anos, em 132 municípios de todas as regiões do País.

De acordo com um dos responsáveis pela campanha de Mobilidade Urbana do Greenpeace, Vitor Leal, as pessoas tendem a concordar com a redução do espaço para os carros quando enxergam um benefício para os outros modelos de transporte.

O arquiteto e mestrando em ur-

banismo com foco em ciclovias, Rodrigo Mattos, explicou que os resultados da pesquisa são condizentes com uma tendência mundial na questão da mobilidade.

“O mundo inteiro está percebendo que as cidades estão muito congestionadas e que a locomoção de carro não é a mais eficaz. Desde 2006 a bicicleta vem recobrando a força e sendo vista como um meio de transporte viável, principalmente para deslocamentos cotidianos, que segundo pesquisas não ultrapassam os 10 quilômetros”, disse Mattos.

O arquiteto explicou que, para reduzir de fato o número de carros nas ruas, é preciso melhorar o transporte público para que as pessoas que utilizam apenas o veículo próprio passem a fazer substituições.

“A segurança no transporte público e a regularidade precisam melhorar. O usuário do carro precisa sentir que a bicicleta e o ônibus são eficientes para usar menos o veículo próprio e mais o coletivo”.

O especialista em trânsito e transporte, Fábio Muniz, disse que pesquisas como a realizada pelo Datafolha são importantes para que as cidades identifiquem o anseio dos habitantes e redirecionem as estratégias para melhorar a mobilidade.

“Medidas como substituir estacionamento por ciclovias restringem o espaço do carro e incentivam o uso de um meio de transporte diferente”.

MUDANÇA DE VIDA



RODRIGO GAVINI/AT

Bicicleta no lugar do carro há dois anos

A funcionária pública e colaboradora do projeto Bike Anjo, Luciene Gozzer, trocou o carro pela bicicleta na maioria dos momentos.

“Eu vou fazer compras, trabalhar e até me divertir de bicicleta. Há dois anos adotei a bike como meio

de transporte e não me arrependo”, contou ela.

Além de usar a bicicleta diariamente, Luciene faz parte de um movimento de ciclistas de Vila Velha e sempre participa de bicicletões que pedem mais ciclovias nas cidades. Ela

também ajuda adultos e crianças a aprender como andar de bicicleta.

“Sempre atendemos no último domingo do mês no Parque da Prainha. É muito gratificante. No último encontro, duas senhoras de 65 anos saíram de lá pedalando”.

A pesquisa

Alternativas para o trânsito

74% querem reduzir espaço para veículos particulares

VOCÊ É A FAVOR DA REDUÇÃO DE VAGAS PARA CARROS NAS RUAS?

SIM	47%
NÃO	41%
Indiferentes	9%
Não responderam	3%

VOCÊ É A FAVOR DA REDUÇÃO DE FAIXAS PARA CARRO NAS VIAS?

A favor	40%
Contra	49%
Indiferentes	8%
Não opinaram	4%

Obs.: 2.098 pessoas de 16 anos ou mais foram entrevistadas pelo Datafolha em 132 municípios de todas as regiões do País.

Investimento em ciclovias

Na Grande Vitória, a prioridade é dar mais espaço ao ciclista e incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte, além de melhorar a condição das vias e incentivar o uso dos coletivos, de acordo com as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

Além das ciclovias, as prefeituras citaram as ruas de lazer, as melhorias na iluminação pública e o incentivo às calçadas cidadãs como medidas importantes e complementares na questão da mobilidade.

“Vitória está em sintonia com a pesquisa e já transformou mais de 200 vagas de estacionamento no Centro em ciclovias, além de instalar mais de 400 bicicletários em diferentes pontos da cidade”, disse o secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Obe-



LEONE IGLESIAS - 01/05/2016

CICLOVIAS nas ruas de Vitória

racy Emmerich Junior.

A subsecretária estadual de mobilidade urbana, Luciene Becacici, reforçou a preocupação do Estado com a manutenção e a ampliação das ciclovias, além do forte estímulo ao transporte coletivo e em evitar os gargalos no trânsito. “O carro-chefe do programa de mobilidade é o transporte coletivo”.

OPINIÕES



RODRIGO MATTOS, arquiteto e urbanista

“As cidades precisam dar atenção e condição aos ciclistas, para que usem a bicicleta como meio de transporte”



FÁBIO MUNIZ, especialista em trânsito

“O transporte público deve ser mais eficaz, pontual e de qualidade, para atrair novos usuários ao sistema”